



cada
vez
mais
menos

bruno nobru

cada vez mais menos

uma coleção de pequenezas

bruno nobru

2012

alguns direitos reservados

todo conteúdo está livre para citar, divulgar,
adaptar, recriar, musicar, traduzir, etc...

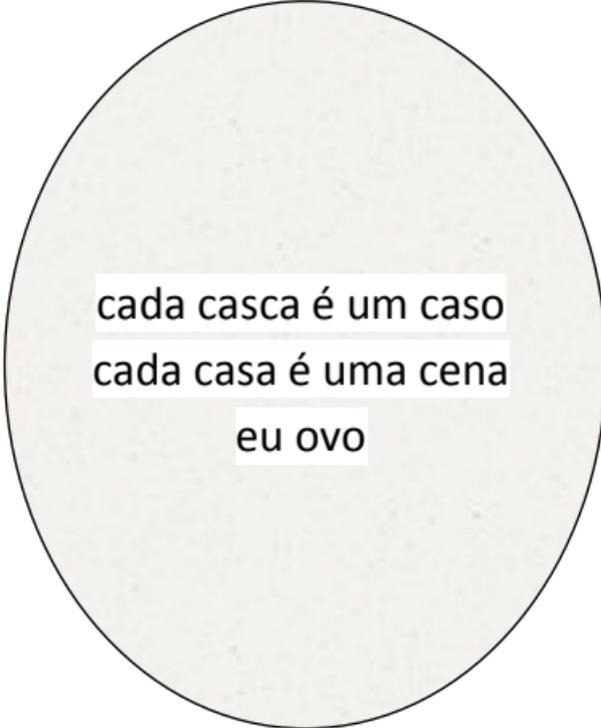
é proibido o uso para fins comerciais
quando divulgar, favor citar a autoria

basta um navio e uma estrela
para viajar..



só
caminho neste solo
comigo (eu)
não toco qualquer coisa
mas coisa rara

seguindo
encontro andarilhos
um pouco distantes
do chão



cada casca é um caso
cada casa é uma cena
eu ovo

fluindo no mar da vida
em linhas que se cruzam
aproximam e distanciam

estabelecendo pontos de interseção
e pontos de fuga
seja onde for

PENSO,
LOGO
ESCREVO..

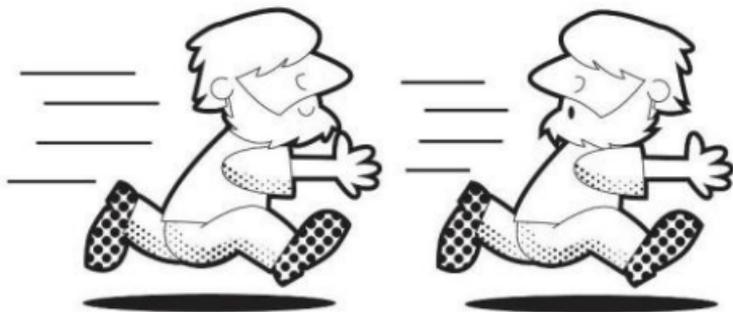
MESMO
QUE
ERRADO.

nem tudo o que faz
se digere..



entre idas e voltas
o que nos resta
é o que permanece

todos dias
me perco,
me encontro
e me faço novo
denovo



[me persigo sempre]

não tenha medo de ser ridículo,
mais ridículo é não ser



que incrível é o chá de erva doce!

qualquer coisa
pode ser outra

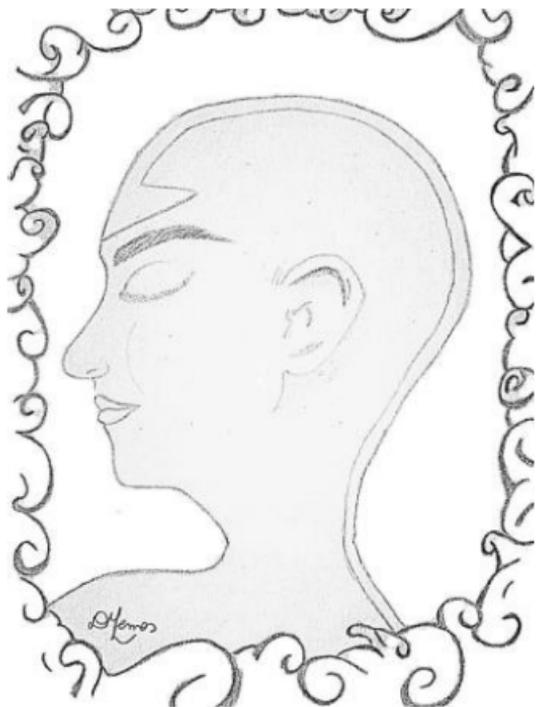
pode ser tanto
quanto nada

tudo pode ser
tanta coisa...

vou seguir
até onde resistir
voar bem longe
além daqui

o que tiver de ser será
cada coisa
tem seu tempo próprio
de acontecer

não quer dizer que
tem de ficar parado
esperando



a
escrita
após imersão
torna-se
expansão do ser

arte é risco –
então risque e arrisque,
que é pra já!



me enchi de rabiscos inacabados
poesia alguma

tenho de re-interpretar
as coisas que vejo
para que se tornem
mais belas

invento ventos
que sopram ares
de coisas que estavam
dentro de mim



hoje estou sem palavras,
só porque o silêncio é mais belo



gosto tanto dos erros
tanto quanto dos acertos

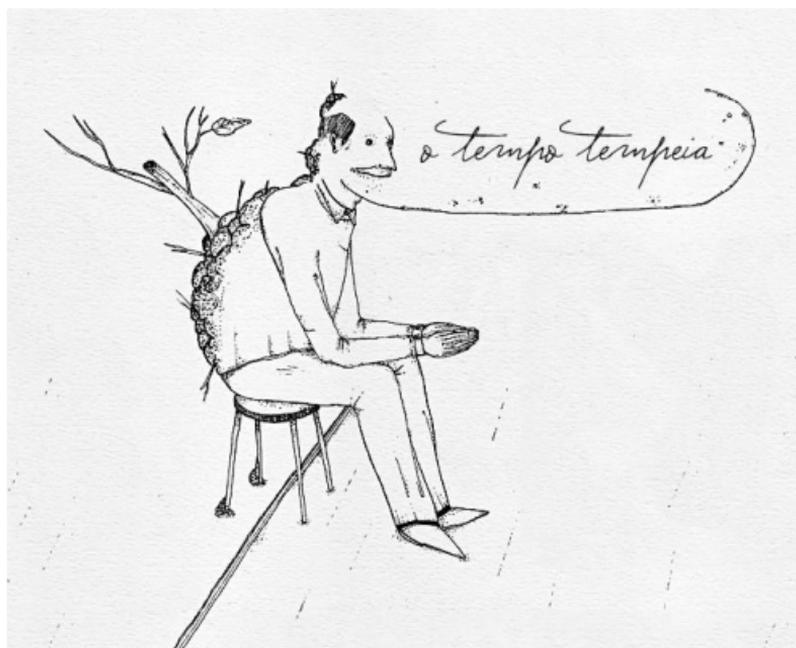
disseram
que estava escrito
nas estrelas

...

um cometa passou
e rabiscou tudo



entre dúvidas e acertos
eu confuso!



[o tempo tempeia..]

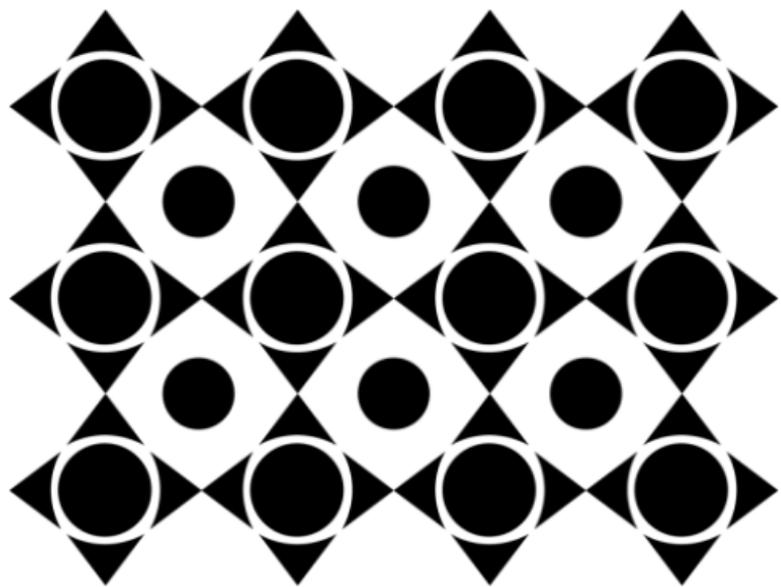
ser nada
me faz sentir melhor
que ser algo

aprendo mais
no silêncio

a noite chove
o tempo para

a palavra estava me sufocando
larguei dela
e o silêncio me abraçou





nos encontramos
nos desencontros

(...)



texto: bruno nobru

capa: lara marx

ilustrações: diego nogueira, bruno nobru,
luis augusto nunes, rogério olivieri,
tiago spina, débora lemos,
laís de andrade, gustavo daher,
roney lacerda, sérgio macedo,
rafael brandão.

www.brunonobru.net

trocarletras@gmail.com

facebook.com/brunonobrunet